



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE PÔSTERES

EFICÁCIA DO ACONSELHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA TERAPIA DE HABITUAÇÃO DO ZUMBIDO

Autor(es): Amanda Zanatta Berticelli, Audrei Thayse Viegel de Ávila, Deise Ochi, Erissandra Gomes, Pricila Sleifer

Introdução: O zumbido é um problema que afeta grande parte da população, seus malefícios se refletem diretamente na qualidade de vida dessas pessoas. **Objetivo:** Verificar a eficácia do aconselhamento fonoaudiológico na terapia de habituação do zumbido através do enriquecimento sonoro, analisando grau de incômodo nas áreas de audição, concentração, emocional e sono. **Métodos:** Ensaio clínico. Foram coletados dados de 15 pacientes, cuja queixa era zumbido unilateral ou bilateral, com presença ou ausência de perda auditiva, que iniciaram tratamento por meio do uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) com gerador de som. Todos os pacientes realizaram a avaliação e obtiveram diagnóstico otorrinolaringológico. Após realizaram audiometria tonal liminar, audiometria vocal, medidas de imitância acústica e acufenometria. Aplicamos o questionário atividades do zumbido de Iowa, composto por 20 questões, divididas em escala funcional, que medem o incômodo provocado pelo zumbido nas áreas emocional, sono, audição e concentração. Os pacientes que tiveram uma perda auditiva confirmada pelos exames, o tratamento constituiu-se no uso de AASI com gerador de som e aconselhamento terapêutico fonoaudiológico, a seleção do modelo do aparelho foi baseada no tipo e grau da perda auditiva. Nos pacientes que não apresentaram perda auditiva o tratamento foi realizado com a adaptação de gerador de som e as sessões de aconselhamento terapêutico fonoaudiológico. Posteriormente a adaptação do AASI, foram realizadas as sessões de aconselhamento fonoaudiológico nas áreas em que o indivíduo apresentou maior pontuação e o questionário foi reaplicado. A comparação do grau de incômodo nos quatro domínios antes e após terapia foi realizada pelo teste de Wilcoxon. A redução do grau de incômodo nos domínios foi comparada entre os gêneros pelo teste de Mann-Whitney. Na comparação entre os lados do zumbido (direito, esquerdo e bilateral), o teste de Kruskal-Wallis foi aplicado. As associações entre a idade e a redução dos sintomas após a terapia nos quatro domínios foi avaliada pelo coeficiente de correlação de Spearman (rs). **Resultados:** Houve redução significativa no grau de incomodo gerado pelo zumbido em todas as variáveis analisadas após o aconselhamento fonoaudiológico, domínio concentração ($p=0,001$), emocional ($p=0,001$), sono ($p=0,003$) e audição ($p=0,013$). Não houve diferença significativa associada ao gênero e nem quanto à localização do zumbido. **Conclusão:** O aconselhamento fonoaudiológico concomitante a terapia sonora mostrou-se eficaz na redução do incômodo gerado pelo zumbido nas variáveis analisadas.

Dados de publicação

Página(s) : p.562

http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=562&tt=SESSÃO DE PÔSTERES

ISSN : 1983-179X